

# ‘Mecânica dos Sentimentos’ forma grupo de professores

## O ESPECTÁCULO DE TEATRO MUSICAL É APRESENTADO NO SÁBADO NO FÓRUM MACHICO

PAULA HENRIQUES  
phenriques@dnoticias.pt

No âmbito da disciplina Oficina de Artes Integradas da Pós-Graduação em Ensino de Educação Musical no Ensino Básico e da Pós-Graduação em Ensino de Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico, o Fórum Machico recebe no sábado o espectáculo de teatro musical ‘Mecânica dos Sentimentos’, às 18 horas.

Depois de incentivar a simbiose e a transdisciplinaridade no Gabinete Coordenador de Educação Artística, onde é director, Carlos Gonçalves, que é um dos responsáveis pela cadeira do curso ministrado pela Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal, quer agora também promover esta troca de conhecimentos e de experiências junto deste público, constituído por professores das duas áreas. Assim, os 27 formandos abraçaram o desafio de criar de raiz um projecto de palco, dividindo-se em equipas de trabalho, a maior parte em estreia absoluta.

“Ter esta prática e estar a desenvolver um espectáculo deste género dá-nos muita bagagem, é uma experiência que vai ajudar-nos em futuros espectáculos que queiramos organizar nas nossas escolas”, explicou Zelinda Caldeira, uma das alunas da Pós-Graduação em Ensino de Educação Musical que vê como uma mais valia o alargar das competências e o munir os professores de novas ferramentas. O que é estar em palco, saber estar em palco, porquê estar no lado direito ou no esquerdo são algumas coisas que aprendeu, pequenos pormenores, como lhes chama, que fazem com que agora olhe com outros olhos para o Teatro e que a levam a admitir algumas mudanças: “Compreendemos melhor os alunos. Ficamos a compreendê-los melhor. Porque uma coisa é na escola dizer-

mos tens de decorar isto, porque que ainda não decoraste, ainda estás muito preso ao texto, e aqui sentimos isso na pele. Não é fácil ser artista e não é fácil subir ao palco”, reconheceu a professora.

Maria José Jardim, da Pós-Graduação em Ensino de Educação Visual e Tecnológica, está a trabalhar nos bastidores, mas nem por isso vê como menos importante a experiência. Lembra que as artes complementam-se e que são essenciais na vida das pessoas: “O currículo não pode viver apenas da língua portuguesa, da matemática, de áreas isoladas”, defendeu, justificando que as expressões são fundamentais para se expressar e sensibilizar as pessoas. “No fundo esta disciplina traz-nos a mais valia de percebermos não só que é importante a parte gráfica para um es-

## O ESPECTÁCULO

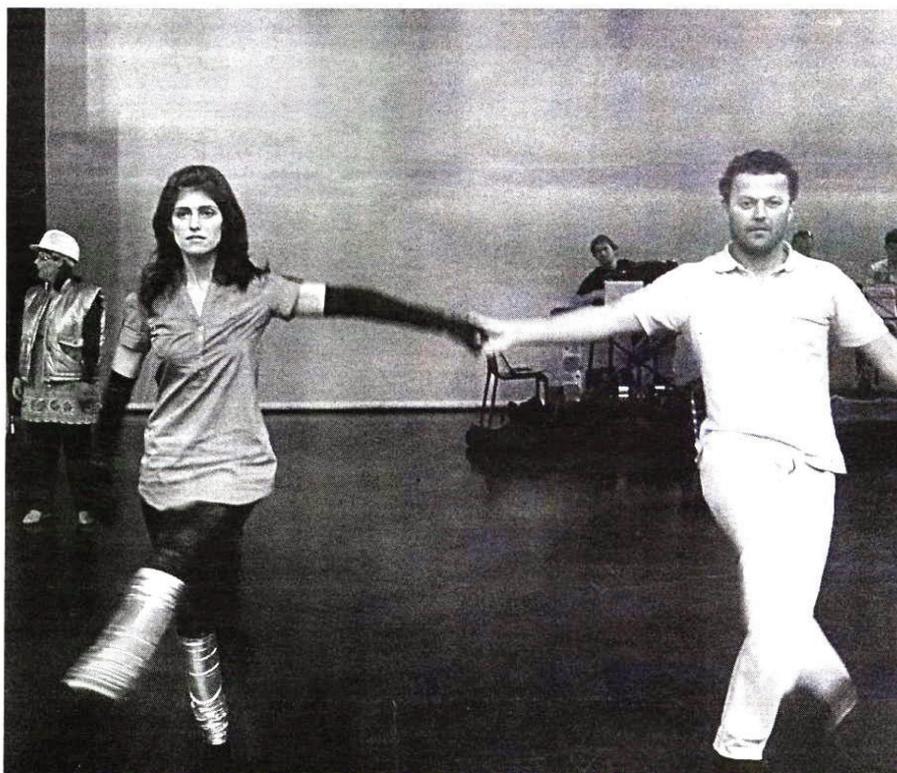
A música ao vivo, a dança e a dramatização entram nesta história original, ficcionada num futuro onde os robots substituem as pessoas e as relações amorosas entre os dois são possíveis, não fosse o peso do passado. “Joaquim, um jovem audaz e poeta apaixonado, vive uma relação amorosa proibida com um(a) robô (“AII CO8FM”). Serão os jovens enamorados capazes de ‘destruir certas palavras: ódio, solidão e crueldade, alguns lamentos, muitas espadas’ e estabelecer o equilíbrio entre as diferentes ‘espécies’ e viver o seu amor?”, questiona a sinopse, contextualizando a acção com informação de que, no passado, pessoas foram substituídas por máquinas que acabaram por dominar.

pectáculo, a parte da música, porque de facto nos sensibiliza noutra vertente, a parte do teatro que também está latente (...) mas percebermos todos que para construir um projecto de espectáculo é preciso nos inteirarmos de uma série de papéis que ultrapassam as três áreas”, acrescentou.

Ao todo participam neste espectáculo/projecto final da Oficina de Artes Integradas, 27 elementos, 15 deles em palco e 12 em bastidores sob a coordenação de Miguel Vieira.

‘Mecânica dos Sentimentos’ enquadrar-se no Ano Internacional da Biodiversidade. É apresentado apenas uma vez, contando com o apoio de diversas entidades, entre elas da Câmara Municipal de Machico e da Direcção Regional de Educação.

A entrada é livre, condicionada ao número de lugares do auditório.



Com este conhecimento, os professores poderão também motivar os alunos. FOTO MARIA JOSÉ JARDIM

